

**Igreja batista Monte Horebe**

**Pastoral:14-10-2012**

**Autor: Pr Edson B. Valeriano**

### **DESPERTANDO A VIDA EM CRISTO – II**

Verdade é que, o caminhante com Deus, que procura pautar-se pelos princípios da Vida feita aqui chegar pelo Filho do Eterno, vive um paradoxo diante do qual muitos sucumbem diante de sua complexidade: a constatação de que o existir como nova criação em Cristo, não elimina a natureza adâmica que coexiste com a nova realidade espiritual em si nascida, transformando o universo interior do caminhante com Deus num verdadeiro campo de guerra: ***“Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis.”****Gálatas 5:17*. Note-se aí o ‘E’ maiúsculo do vocábulo ‘Espírito’, indicando assim que aí a batalha é entre o Espírito de Deus, habitante no caminhante, contra a natureza adâmica deste que o puxa para baixo. Já Paulo, o apóstolo, em sua carta aos romanos no capítulo sete, versos quinze, dezessete e dezoito assim assevera: ***“Pois o que faço, não o entendo; porque o que quero, isso não pratico; mas o que aborreço, isso faço,... Agora, porém, não sou mais eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito o querer o bem está em mim, mas o efetuar-lo não está”***. Aqui a batalha é entre a natureza adâmica e o novo ser nascido no caminhante com Deus – a vontade racional, aliada do Espírito – que o puxa para Deus.

Esse fato transforma aquele que se uniu ao Cristo em um ser singular no universo. Por vezes o deixa em situações de crise existencial diante de paradoxos – o crer e querer mas não o conseguir fazer: ***“Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico.”****Romanos 8:19*. Em tais momentos o caminhante com Cristo, ser existente em dois mundos, no do Cristo e no do Adão, pode passar por flashes de momentos nos quais a consciência existencial de ‘ser nova criação em Cristo’ fica anuviada e obscurecida, gerando até questionamentos sobre a realidade da Vida espiritual, como se a mesma não houvesse ainda nascido em si. Esse estado de perda da consciência existencial em Cristo, se assemelha a um ‘sono’ espiritual, referido no tópico ‘I’ no semanário anterior sob o mesmo tema. É no sono, enquanto se dorme, é que se desliga da mente consciente; mas esse sono – real do corpo físico – não torna o ser enquanto ser inexistente, ele só está dormindo. O mesmo se aplica caminhante com Deus quando o paradoxo dos conflitos que obscurecem o perceber da Vida que um dia em si foi gerada.

***“Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; ; perplexos, mas não desesperados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos.”****2ª Coríntios 4:8-10*.